

CINE FREUD CULTURA E ARTE

XXXI Encontro de Extensão

Rodrigo Rocha Braga, Cacia Linhares Pereira

Nesse trabalho propomos abordar a experiência do projeto Cine Freud, Cultura e Arte com a deflagração da pandemia buscando observar aspectos recolhidos das discussões em sua relação com esse acontecimento que trouxe consigo tamanha força disruptiva. Optamos por um encaminhamento metodológico composto por dois tempos: 1) a retomada dos filmes e discussões contando aqui com a consideração da impossibilidade de prosseguir com a própria forma do cineclube e a decisão de migrar para o youtube; 2) o recolhimento de termos e temas que compareceram nos debates e de onde buscaremos captar suas articulações com o acontecimento da pandemia. Foi possível recortar nos filmes e debates a relação de seus termos e temas com a pandemia, mas não pelo comparecimento de apresentações descritivas de um acontecimento e sim pela "resposta" que cada debate realizou diante desse acontecimento. Produções de países diferentes - diferentes também na forma - como Bacurau e Parasita, trouxeram discussões que se aproximaram em muitos níveis. Mesmo produções de cunho mais intimista, como Helena, ou outras com enfoques distantes (de uma certa perspectiva) da circunstância social da pandemia, como O livro de cabeceira, levaram a questões que indicam suas conexões com esse evento histórico. Também cobriremos o retorno às aulas presenciais e à forma do cineclube, observando as relações entre o debate sobre a luta antimanicomial e o eco de suas proposições diante de outro evento histórico: agora, o da pandemia. Termos como o luto, o feminino, o inconsciente, a escrita, o ódio e o real revelaram sua capacidade de indicar as incidências psíquicas, sociais, econômicas e políticas dessa ferida aberta no coração do século XXI.

Palavras-chave: Cinema. Freud. Psicanálise.